



# SEMANA NACIONAL SOBRE ESPÉCIES INVASORAS 10 a 18 de Outubro

## Relatório de atividades

2020

**Invasoras.pt**



Contactos:

Hélia Marchante, [hmarchante@gmail.com](mailto:hmarchante@gmail.com)

Elizabete Marchante, [elizabete.marchante@gmail.com](mailto:elizabete.marchante@gmail.com)

Sílvia Martins, [silviamartinshst@gmail.com](mailto:silviamartinshst@gmail.com)

## Índice

Contextualização da iniciativa .....	3
Porquê esta iniciativa? .....	3
Entidades envolvidas e atividades realizadas.....	3
Resultados dos inquéritos às entidades .....	6
Resultados dos inquéritos aos participantes das atividades.....	7
Notas finais .....	9

## **Contextualização da iniciativa**

A Primeira Semana Nacional sobre Espécies Invasoras (SNEI 2020) decorreu em Portugal de 10 a 18 de outubro de 2020 e teve como objectivo aumentar a sensibilização sobre as invasões biológicas a nível nacional. A SNEI 2020 foi promovida pela equipa da plataforma INVASORAS.PT, que inclui investigadores do Centre for Functional Ecology, do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra e da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, mas foi realizada em estreita colaboração com mais de 80 Entidades/ Associações/ Grupos informais (ver abaixo; para simplificação, a partir daqui utilizaremos “Entidades” para nos referirmos aos vários organizadores). Ainda que cada Entidade tenha organizado de forma independente uma ou mais iniciativas, a realização de mais de 140 actividades durante uma semana aumentou a visibilidade e deu projecção a esta temática a nível nacional. De formas diversas e complementares, todos contribuíram para aumentar a sensibilização sobre as invasões biológicas em prol da Conservação da Biodiversidade e da Restauração dos Ecossistemas.

### **Porquê esta iniciativa?**

As espécies invasoras são uma das principais causas de perda de biodiversidade a nível global (a quinta, de acordo com o último relatório do IPBES - Intergovernmental Platform on Biodiversity and Ecosystem Services, 2019), além de promoverem outros impactes significativos a nível ambiental e socioeconómico. No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a meta 15.8 prevê implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacte de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias. Os cidadãos têm um papel relevante não só na prevenção das invasões biológicas, mas também na mitigação dos seus impactes. No entanto, esta temática continua a ser desconhecida de muitos cidadãos. Neste contexto, a SNEI 2020 pretendeu contribuir para aumentar o conhecimento e sensibilização sobre este tema.

### **Entidades envolvidas e atividades realizadas**

De 10 a 18 de outubro de 2020, foram realizadas mais de 140 atividades, organizadas por mais de 80 Entidades participantes (Figura 1). As Entidades foram diversas, predominando as Organizações não-Governamentais e outras Associações de Ambiente, Municípios e entidades de Investigação e Ensino superior (Figura 2). Mais à frente apresentam-se os resultados dos questionários enviados às Entidades no final da SNEI 2020.



Figura 1. Entidades participantes na SNEI 2020.

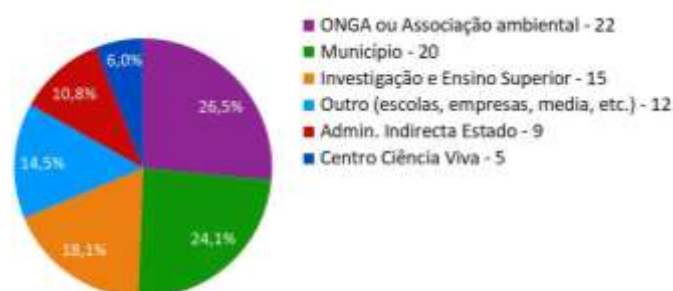


Figura 2. Tipo de Entidades que organizaram actividades durante a SNEI 2020.

Foram realizadas actividades por todo o país, de norte a sul, do interior ao litoral, passando pelas ilhas (Figura 3), sendo muitas *online*. A lista completa de actividades pode ser consultada em: <https://www.invasoras.pt/pt/actividades-em-portugal>



Figura 3. Localização das atividades que decorreram ao longo da SNEI 2020.

As actividades organizadas foram muito diversificadas, e da escolha de cada uma das Entidades, mas de uma forma geral, enquadraram-se num dos seguintes tipos:

1. Mapeamento de espécies invasoras ao longo de um percurso realizado em grupo;
2. Monitorização da fenologia/ciclo de vida de plantas invasoras;
3. Detecção de novas espécies invasoras;
4. Divulgação/ Sensibilização/ Formação/ Workshop sobre espécies invasoras, presenciais e *online*; inclui também campanhas de comunicação na imprensa tradicional ou redes sociais;
5. Ação de Controlo/ remoção de espécies invasoras.

Predominaram as acções de controlo presencial, seguidas das acções de sensibilização online e presenciais, mas realizaram-se também actividades de mapeamento de espécies invasoras, acções de formação, artigos para jornais, conteúdos diversos para media digitais e redes sociais, etc. (Figura 4). Estas actividades incluíram muitos grupos taxonómicos (plantas, peixes, insectos, aves, crustáceos, etc.) e ecossistemas diferentes (dunas, floresta, galerias ribeirinhas, rios, mar, estuários, urbano, etc.).

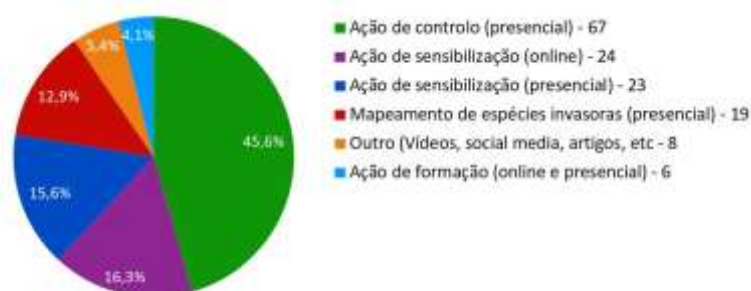


Figura 4. Tipo de atividades desenvolvidas durante a SNEI 2020.

De forma a caracterizar melhor as Entidades participantes e os participantes nas actividades, foram realizados questionários, cujos resultados se apresentam a seguir.

## Resultados dos inquéritos às entidades

Das mais de 80 Entidades parceiras, obtiveram-se 74 respostas aos questionários.

Mais de 45% das Entidades participantes organizam regularmente actividades que envolvem espécies invasoras, e a maioria das restantes também organiza, ainda que de forma pontual. Ainda assim, algumas Entidades que nunca tinham organizado actividades envolvendo espécies invasoras, ou apenas o tinham feito uma vez, organizaram actividades no âmbito da SNEI 2020 (Figura 5).



Figura 5. Respostas das Entidades à pergunta: “Antes da SNEI, a sua entidade já tinha organizado actividades que envolvessem de alguma forma espécies invasoras (palestras, percursos, ações de controlo, etc.)?”

As pessoas que estiveram envolvidas na organização das actividades trabalham na maioria directamente com espécies invasoras (Figura 6a), maioritariamente em actividades de voluntariado, gestão de espécies invasoras, comunicação de ciência e investigação científica (Figura 6b).



Figura 6. Respostas das Entidades às perguntas: a) “As pessoas envolvidas na organização trabalham de forma directa com espécies invasoras?”; b) “Se respondeu SIM na questão anterior, assinala a(s) opção(ões) que mais se adequar(em)”

Quando as Entidades foram questionadas sobre a percepção que tinham relativamente ao nível de participação em outras actividades similares dos participantes, surpreendentemente uma parte considerável (32%) respondeu que a maioria dos participantes nunca tinha participado em actividades organizadas pela Entidade, apesar de a maioria ter respondido que alguns já tinham participado (42%) (Figura 7).

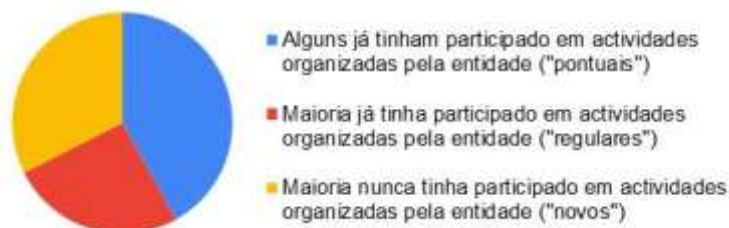


Figura 7. Respostas das Entidades à pergunta: “Em relação aos participantes nas actividades que organizaram (Por favor, seleccione a que melhor se adequa de forma geral e de acordo com a sua percepção):”

Todas as Entidades que responderam ao questionário mostraram interesse em participarem numa futura SNEI.

## Resultados dos inquéritos aos participantes das actividades

Segundo informação (incompleta) das Entidades, terão participado nas actividades por volta de 1500 participantes e destes obtiveram-se 395 respostas aos questionários enviados (ca. 26%).

De acordo com as respostas, que podem não ser representativas do total de participantes, participaram nas actividades participantes de todas as faixas etárias, apesar de com menor representatividade das faixas mais elevada (> 65 anos) e mais baixa (< 15 anos) (Figura 8a). As áreas de formação/profissionais dos participantes foram bastante diversas, com muita representação de biólogos, professores e estudantes (Figura 8b).

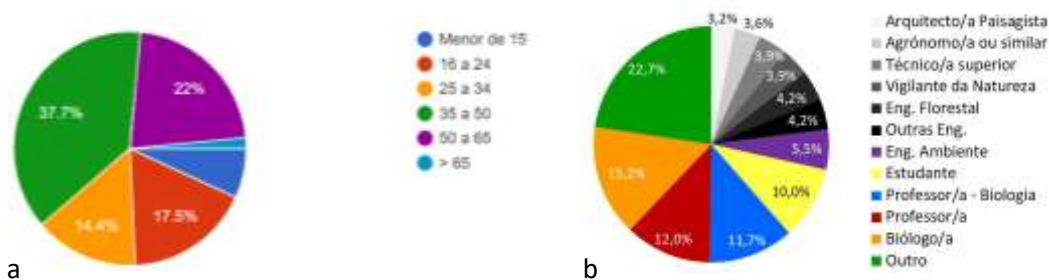


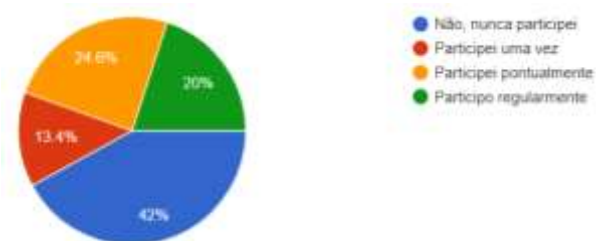
Figura 8. a) Grupo etário e b) Área profissional dos participantes nas actividades desenvolvidas durante a SNEI 2020.

Cerca de 1/3 dos participantes tiveram conhecimento da SNEI através do correio electrónico, mas muitos souberam também em conversa com os amigos, pelo Facebook ou canais internos das Entidades (Figura 9).



**Figura 9. Forma como os participantes tiveram conhecimento da SNEI 2020.**

Quando questionados sobre o seu nível de participação em atividades que envolvessem espécies invasoras antes da SNEI, uma grande percentagem (42%) nunca tinha participado, mas a maioria já tinha participado, apesar de os que participam regularmente serem apenas 20% (Figura 10). Apesar de confirmarem a percepção que as Entidade tiveram sobre os participantes, estes resultados surpreenderam-nos um pouco, porque frequentemente temos a percepção que não conseguimos “ultrapassar a barreira dos convertidos”. No entanto, é preciso ter em conta que muitos dos participantes não responderam ao questionário.



**Figura 10. Respostas dos participantes à pergunta: “Antes da SNEI, já tinha participado em actividades que envolvessem de alguma forma espécies invasoras (palestras, percursos, ações de controlo, etc.)?”.**

Foram ainda incluídas algumas perguntas gerais sobre espécies invasoras. A maioria dos participantes acertou ao dizer que o número que mais se aproxima do número de espécies invasoras em Portugal é 300 (61%; Figura 11a). Os participantes identificaram como mais significativos os impactes a nível ambiental, mas os impactes a nível económico e das pessoas também foram muito seleccionados (Figura 11b). A maioria dos participantes já tinha ouvido falar da Plataforma/projeto INVASORAS.PT (77%).



Figura 11. Respostas dos participantes às perguntas: a) “Qual o número que mais se aproxima do número de espécies invasoras que existem em Portugal?”; b) “As espécies invasoras promovem impactos significativos em (selecione todas as que considerar relevantes):”

## Notas finais

O resultado da 1ª Semana Nacional sobre Espécies Invasoras foi muito positivo e superou muito as nossas expectativas, ainda mais sendo um ano “experimental” e em contexto pandémico, com limitações várias. Contudo, a adesão das Entidades foi muito boa (mais de 80) e foram organizadas mais de 140 atividades (Figura 12) por todo o país, abrangendo uma grande diversidade de grupos taxonómicos e ecossistemas. O nível de participação nas actividades também foi surpreendente, com mais de 1500 participantes diretos (não contando por exemplo alcance das Redes Sociais), com uma grande representação de participantes que nunca tinham participado em actividades envolvendo espécies invasoras.

Em conclusão, a nossa percepção é que a Primeira Semana Nacional sobre Espécies Invasoras aumentou a visibilidade desta temática a nível nacional, mas ainda há muito a fazer – esta iniciativa é para continuar!

**Finalmente, queremos deixar uma grande nota de agradecimento a TODAS as Entidades e Participantes envolvidos nas diferentes actividades da SNEI!**



Figura 12. Algumas imagens de actividades desenvolvidas no âmbito da SNEI.